

## 1. Introdução

Um dos procedimentos básicos que todo piloto deve dominar é o circuito de tráfego. Nele, as aeronaves executam um procedimento padrão para pouso em aeródromos desprovidos de aproximações por instrumentos ou ainda, quando se está voando VFR com o objetivo de organizar o fluxo de aeronaves pousando e decolando.

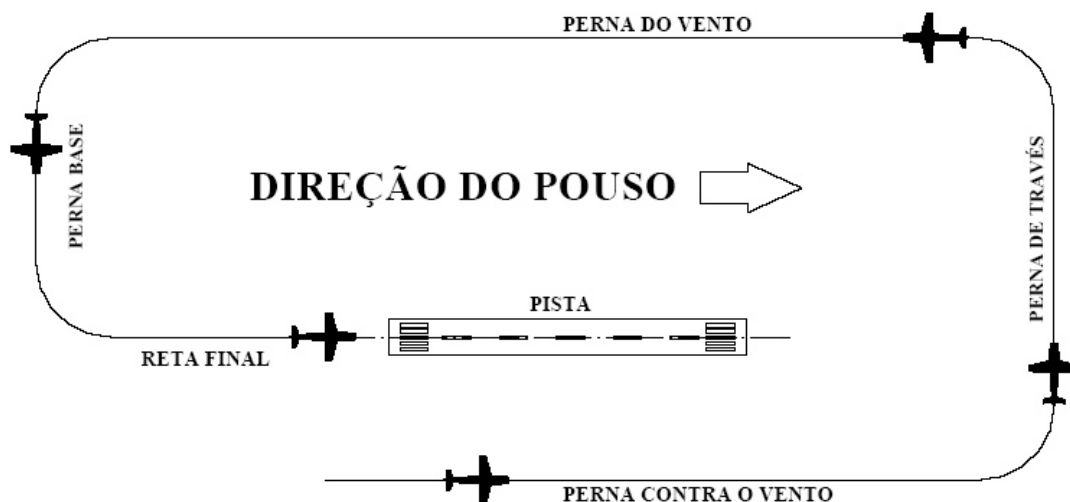
## 2. Circuito de Tráfego Padrão

O circuito de tráfego padrão será efetuado a uma altura de 1000 pés (para aeronaves a hélice) e de 1500 pés (para aeronaves a jato) sobre a elevação do aeródromo e todas as curvas realizadas pela esquerda, conforme figura acima.

O piloto deverá reportar cada perna do circuito de tráfego que tiver interceptado, salvo sob instrução diferente da TWR.

O Circuito de Tráfego é constituído de 5 partes:

- a) Perna contra o vento
- b) Perna de través
- c) Perna do vento
- d) Perna base
- e) Retra final (ou simplesmente final)

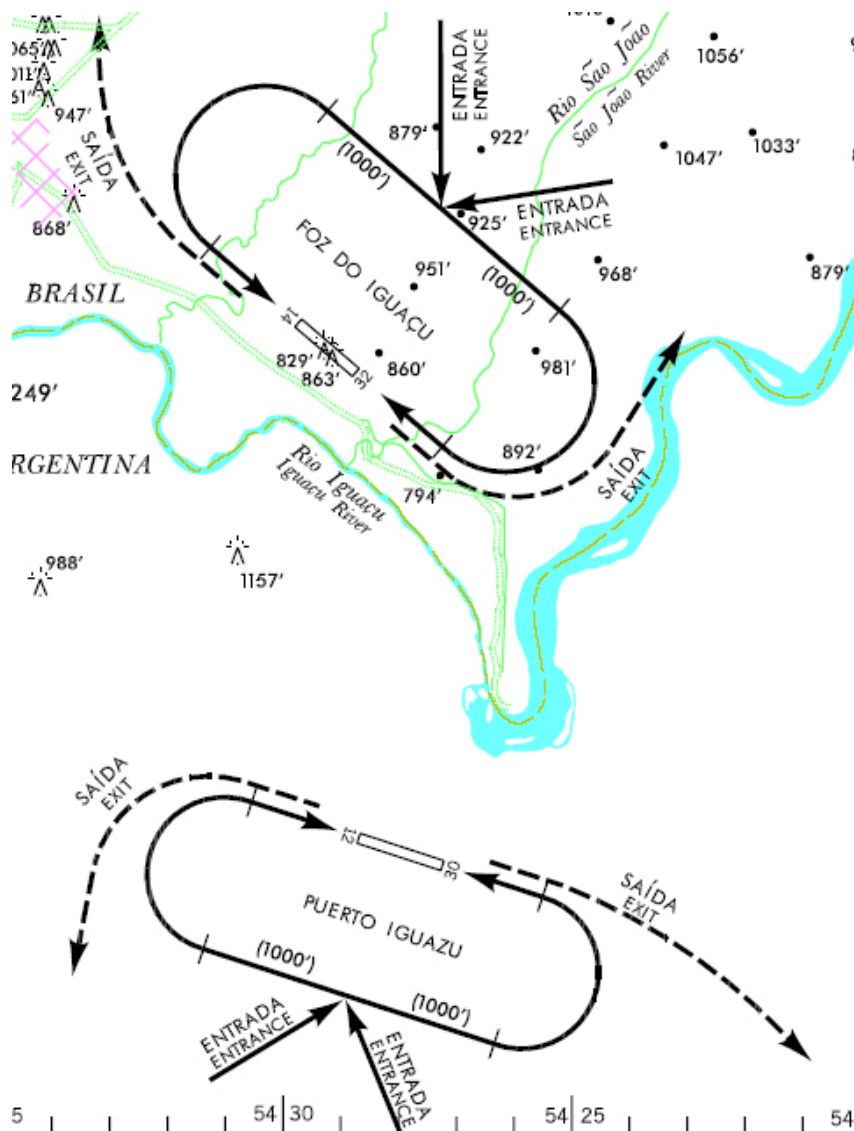


Nota: A pista em uso sempre será definida pela TWR ou quando não houver TWR online, porém houver APP, este irá indicar a pista em uso no momento. Caso não haja ATC no momento, a pista em uso ficará a critério do piloto.

### 3. Circuito de Tráfego Não-Padrão

Alguns aeródromos possuem um Circuito de Tráfego não-padrão, devido necessidades de melhor organização do tráfego, posição das pistas, relevo, etc.

Nesses casos, haverá carta VAC (Visual Approach Chart) publicada, detalhando o Circuito de Tráfego.



Vejam acima o exemplo do circuito de tráfego de SBF1 (Foz do Iguaçu) e SARI (Puerto Iguazú), onde cada circuito é feito por um lado, para não interferir nos tráfegos do outro.

Notem que cada circuito possui uma posição específica de entrada. **O piloto só poderá entrar e sair do circuito de outra forma com autorização da TWR.**

MI 009/07 BR	<b>Circuito de Tráfego</b>	Revisão: 0 01/10/2007	Página 3 de 3
--------------	----------------------------	--------------------------	------------------

#### **4. Exercícios**

- a) Na perna do vento, a aeronave estará tipicamente voando a favor ou contra o vento?
- b) Em aeronaves turbo-hélice, qual a altura em relação ao campo para executar um circuito de tráfego padrão?
- c) Por que o circuito de tráfego não é padrão em SBPA (Porto Alegre) e em SBGL (Galeão)?
- d) Em um circuito de tráfego padrão, as curvas são para qual lado?